



Lider é preso e organização criminosa desarticulada em Itanhomi

Com a prisão de um homem de 32 anos, apontado como líder, uma organização criminosa atuante em Itanhomi, região Leste do estado, foi desarticulada. Somando esse mandado de ontem (16/4) a outros três cumpridos nas últimas semanas, os quatro alvos da investigação conduzida pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) encontram-se no sistema prisional.

Os levantamentos tiveram início em junho de 2024, após a instauração de inquérito para apurar um homicídio ocorrido na cidade, tendo como vítima um homem de 28 anos. De acordo com o delegado responsável pelo caso, Rodrigo Nalon, os trabalhos investigativos avançaram para além da elucidação desse crime.

“No curso das investigações, conseguimos não apenas esclarecer a dinâmica do homicídio, mas também identificar a atuação de uma associação criminosa estruturada, voltada ao tráfico de drogas no município, especialmente na região conhecida como Buraco do Sapo”, explica Nalon.

Prisões

As apurações foram concluídas no último dia 24 de março, quando a Polícia Civil representou pela prisão preventiva dos suspeitos de participação tanto no homicídio quanto na associação criminosa, tendo a Justiça expedido todos os mandados.

As ordens judiciais foram executadas pela Delegacia em Itanhomi, com colaboração da equipe local e do apoio aéreo da Polícia Militar (PMMG), bem como da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco) em Governador Valadares – coordenada pela Polícia Federal, com participação da PCMG, da PMMG, da Polícia Penal e da Secretaria Nacional de Políticas Penais.

Impacto

Sobre a prisão do alvo detido nessa quinta-feira, o delegado da PCMG pontua que “a retirada de circulação dessa liderança enfraquece significativamente a atuação da organização criminosa e contribui diretamente para a redução da criminalidade local”, afirma.

O policial civil ainda ressalta o trabalho conjunto das instituições. “A integração das forças de segurança foi fundamental para o sucesso da operação. Esse é o caminho para um enfrentamento mais eficaz do crime organizado”, conclui.